

PROPOSTA DE MELHORIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE O IFSC CÂMPUS TUBARÃO COM O MERCADO DE TRABALHO E COMUNIDADE LOCAL

Samoel Benedet Citadin 1

Vânia Hegino Damiani 2

RESUMO

Este artigo tem como objetivo promover uma discussão sobre a temática de ingresso ao mercado de trabalho, propondo uma melhoria na comunicação entre o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) câmpus de Tubarão e o mercado de trabalho local. O intuito é correlacionar a prática vivenciada pelo IFSC e sua comunicação com a comunidade local, discutindo a inserção dos alunos recém-formados ao mercado de trabalho. Para a realização deste estudo realizou-se um Estudo de Caso junto à Direção do Campus e Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC câmpus Tubarão. Neste processo observou-se a inexistência de informações que demonstrem a comunicação entre a instituição e as entidades locais que necessitam desta demanda.

Palavras-chave: IFSC. Mercado de Trabalho. Comunicação. Comunidade.

1 INTRODUÇÃO

O IFSC é uma instituição pública federal de ensino, que trabalha há mais 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina, pois atua na oferta da educação profissional, científica e tecnológica. Enquanto estrutura organizacional segue a linha administrativa e didático-pedagógica independente, o que possibilita a descentralização, tornando possível a autonomia para cada campus. O IFSC possui um total de 22 câmpus distribuídos em todas as regiões catarinenses.

Quanto ao campus de Tubarão do IFSC, iniciou seu processo de implantação no ano de 2012 e apenas em dezembro de 2014 passou a atuar oficialmente em sua sede atual. Já na audiência que acarretou a implantação do câmpus os laços entre instituto e comunidade foram fortalecidos por meio das eleições dos eixos e pesquisa de demanda, voltadas para área industrial, comercial, entre outras.

1 Bacharel em Ciências Econômicas pela UNESC; E-mail: samoelcitadin@hotmail.com

2 Bacharel em Serviço Social pela UNISUL; Pós Graduada em Sistema Único de Assistência Social pela SATC; E-mail: vania-damiani@hotmail

Para consolidação deste trabalho realizou-se um estudo de caso junto à Direção do Câmpus e Departamento de Ensino, Pesquisa e Ensino do IFSC câmpus Tubarão, pelo qual foi observada a inexistência de informações que demonstrem a comunicação entre o Instituto e as entidades locais que necessitam desta demanda. Ou seja, ausência de comunicação entre a instituição de ensino e o mercado de trabalho e comunidade local pode contribuir, ao longo prazo, para um aumento nos índices de evasão nos cursos existentes no IFSC Tubarão.

Diante disso, a situação problema proposta é de fato uma lacuna existente no Câmpus Tubarão e há espaço para uma proposição, sendo de extrema relevância no estreitamento de vínculo entre o IFSC e comunidade, objetivando-se a implementação de um modelo de comunicação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação é uma garantia fundamental prevista na Constituição Federal no seu artigo 5º (BRASIL, 1988), que constitui um direito de todo cidadão e, no artigo 205, constitui um “*dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*” (BRASIL, 1988), respeitando, sobretudo, os princípios constitucionais explícitos à educação pública, elencados no artigo 206, tais como a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, com a garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida, para tanto, deverá ser resguardado o acesso gratuito ao ensino público em estabelecimentos oficiais, oportunizando a liberdade de aprender, ensinar e pesquisar, e garantindo a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, ambas de qualidade.

2.1 Implantação do IFSC em Tubarão e os cursos existentes

Pensando em garantir o acesso à educação à população, por meio de políticas públicas voltadas para educação profissional, a partir de 2003 - período em que o tema torna-se pauta de discussão no governo federal – foi dado o início da criação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a publicação da Lei nº 11.892/2008. Segundo Oliveira e Gonçalves Junior (2015, p. 8):

“Essa lei instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e criou os institutos federais e seus antecedentes são importantes para compreender a criação dessas novas instituições, que surgiram no bojo de uma política que, assim como outras, esteve em um processo conflituoso de criação do qual participaram diferentes atores [...]”.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei nº 11.892/2008¹, implicou na transformação e integração de seus antecedentes, ou seja, a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina e na integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, de Rio do Sul e de Sombrio. A referida lei traz em texto a definição e a natureza dos Institutos Federais, no seu artigo 1º, definindo como “*natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar*” (BRASIL, 2008), descritos como:

“Art. 2º [...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. (BRASIL, 2008)”.

Sua criação demonstra a efetivação do dever Estatal, expresso na Constituição Federal, mediante o “*acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um*” (BRASIL, 1988).

O câmpus de Tubarão, embora tenha iniciado sua implantação no ano de 2012, apenas em meados de dezembro de 2014 que as primeiras aulas ocorreram na sede definitiva, construída no terreno pertencente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), às margens da rodovia BR-101, localizado na Rua Deputado Olices Pedra de Caldas, nº. 480, bairro Dehon, Tubarão/SC.

De acordo com o *site*² do próprio IFSC, o câmpus de Tubarão disponibiliza extensa gama de cursos profissionalizantes, de “*idiomas, técnicos, graduação, pós-graduação e Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos eixos de Controle e Processos Industriais, Tecnologia da Informação e Comunicação, Formação e de Professores e Gestão e Negócios*”. Além de oferecer cursos de pós-graduação, na modalidade à distância.

¹ No seu artigo 5º: “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: [...] XXXIV - Instituto Federal de Santa Catarina, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina; XXXV - Instituto Federal Catarinense, mediante integração das Escolas Agro técnicas Federais de Concórdia, de Rio do Sul e de Sombrio” (BRASIL, 2008).

² Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/campus-tubarao/o-campus>>. Acesso em: 10 out 2020.

2.2 IFSC versus mercado de trabalho, empregabilidade e comunidade local

A finalidade de uma política pública de desenvolvimento regional e local, neste caso, consolidada na criação dos Institutos Federais, está na capacitação profissional dos cidadãos de acordo com a demanda por trabalhadores, novos mercados e no pleno exercício da cidadania através do conhecimento, capazes de conciliar as necessidades do local e da população em que está inserido o Instituto, de modo a oportunizar, segundo Eliezer Pacheco (2011, p.03) uma *“educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimento a partir de uma prática interativa com a realidade”*. Pacheco (2011, p.03-04), também entende que:

“O território de abrangência das ações de um Instituto é em resumo a mesorregião onde se localiza, mas pode ir além dela, quando se concebe sua atuação em rede. Em sua intervenção, os Institutos devem explorar as potencialidades de desenvolvimento, a vocação produtiva de seu *locus*; a geração de transferência de tecnologias e conhecimentos e a inserção, nesse espaço, da mão de obra qualificada. Para tanto, o monitoramento permanente do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência é de suma importância”.

Em outras palavras, segundo o autor, mesmo que os cursos técnicos, de graduação e qualificação ofertados por determinado Instituto reflitam o local em que este está inserido - diante da demanda local e regional - quando tais políticas estão integradas à rede e atentas, também, à demanda mundial, os Institutos tornam-se mecanismos capazes de melhorar a vida de milhares de brasileiros enquanto fonte de transferência de conhecimentos, tecnologias e oportunidades.

Segundo Pacheco (2011), o monitoramento por parte dos Institutos Federais para conhecer a comunidade em que estão inseridos é muito importante, pois possibilita à própria Instituição conhecer o perfil do indivíduo que busca qualificação e quais as áreas mais procuradas por este.

Um exemplo para análise é o Laboratório de Informação e Orientação Profissional da (LIOP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que realizou uma pesquisa analisando os protocolos de usuários que buscaram o atendimento em orientação profissional/vocacional e de carreira, diretamente no Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI) da UFSC, entre os anos de 2011 e 2013. Da análise dos prontuários, verificou-se que as características daqueles que buscaram o LIOP, sendo, em sua maioria, as

mulheres (61,8%), 40% representavam indivíduos na faixa etária entre 14 e 19 anos, com predominância de estudantes de escolas públicas, estando, na época da inscrição, desempregados ou apenas estudando, parcela que representou 78%, mapeando o perfil dos usuários do serviço de atendimento em orientação profissional/vocacional naquele período em específico (BONADIMAN; SCAFF; BARDAGI; LUNA, 2015).

Segundo os dados disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o município de Tubarão conta com uma economia bastante diversificada, tendo como maior empregador formal no município, o setor de serviços, com mais de 15.000 (quinze mil) empregos, como segundo lugar, verificou-se que o setor do comércio oferta mais de 10.500 (dez mil e quinhentos) empregos, em terceiro o setor da indústria, com aproximadamente 8.500 (oito mil e quinhentos) empregos. Em quarto lugar temos o setor da construção civil, com mais de 1.600 (mil e seiscentos) empregos, estando o setor da agropecuária em quinto e último lugar, que obteve 76 (setenta e seis) empregos, sendo o setor que menos gerou empregos formais no município. Com isso, viu-se que os setores, juntos, somam mais de 36.300 (trinta e seis mil e trezentos) empregos formais, com carteira de trabalho assinada no município de Tubarão, observado o mês de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020), antes da proliferação do novo Coronavírus (COVID-19) no Brasil.

Todavia, para a inserção do profissional no mercado de trabalho, não basta apenas saber quais os setores ofertam maior oportunidades de emprego, é preciso que os Institutos Federais possibilitem a integração entre o mercado de trabalho, os alunos e egressos da Instituição. Pensando nisso, o IFSC ao elaborar o Relatório de Gestão do Exercício de 2017, elencou a importância da elaboração de alternativas e novas possibilidades junto à comunidade em que o Instituto está inserido:

“Deve-se identificar, regulamentar e fortalecer as ações institucionais para a inserção socioprofissional do aluno e do egresso. Além de buscar articulação e parcerias com empresas para a oferta de estágios e aumento da empregabilidade, existem muitas possibilidades de criação de alternativas laborais com o apoio do IFSC, tais como o estímulo à criação de cooperativas, incubadoras sociais e à formação de grupos de trabalhadores para o fortalecimento de suas atividades. Além disso, o estímulo ao empreendedorismo, que está entre as finalidades do instituto, apresenta-se como uma dessas possibilidades. A instituição deve criar estratégias de acompanhamento dos egressos para monitorar a inserção profissional de seus alunos” (IFSC, 2018, p. 44).

Tais medidas são eficazes no auxílio do profissional no mercado de trabalho, uma vez que proporciona condições para a primeira oportunidade de trabalho do aluno recém-

formado e do egresso.

2.3 O ingresso do aluno ao mercado de trabalho local

Para entrar neste campo, faz-se necessário uma compreensão de trabalho e, para isso, busca-se um estudo realizado por Redig e Santos (2015, p.29), as quais conceituam trabalho como um produto utilizado pelo homem com o intuito de sobrevivência:

“Pode-se considerar, então, que o trabalho é resultado da complexa capacidade de ordenar as intenções, a partir da inteligência humana. Através do trabalho, o sujeito garante a cidadania e o sentimento de pertencimento na sociedade”.

Karl Marx durante toda sua trajetória de vida descreveu teorias sobre política, sociedade e economia. Mencionava o trabalho enquanto meio de transformação e a necessidade de produzir para se fazer parte enquanto sociedade:

“Assim, para Marx, a base da sociedade, assim como a característica fundamental do homem, está no trabalho. É do e pelo trabalho que o homem se faz homem, constrói a sociedade, é pelo trabalho que o homem transforma a sociedade e faz história, o trabalho torna-se categoria essencial que lhe permite não apenas explicar o mundo e a sociedade, o passado e a constituição do homem, como lhe permitem antever o futuro e propor uma prática transformadora ao homem, propor-lhe como tarefa construir uma nova sociedade (ANDERY, 2012, p.399 *apud* BORDALO, 2013, p.22344)”.

O município de Tubarão está localizado na região sul de Santa Catarina e é sede da Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), formada por 17 municípios. Atualmente, apresenta uma população de 106.422 habitantes, de acordo com a estimativa de 2020 (IBGE, 2020). Segundo o governo do Estado, Tubarão é a segunda cidade em número de população do sul de Santa Catarina, tendo a sua principal atividade econômica ligada ao comércio, à agricultura e à pecuária, com destaque também para empresas do setor de cerâmica.

Instituído pela Lei nº4923 de 1965, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), é um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Previdência Social que mede a quantidade de admissões e demissões de funcionários em regime Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Por meio desta ferramenta, observou-se que na cidade de Tubarão oscila a questão de admissão com desemprego. Logo,

subentende-se que o mercado de trabalho possui índices disponíveis e de acesso para a comunidade, porém com rotatividade entre a quantidade de admissão e demissão.

Segundo Dubar (2005, p. 330 *apud* VANZUITA, RAITZ E GARANHANI, 2017, p.24), deve-se:

“[...] desenvolver não uma racionalização da inserção profissional condicionada apenas ao olhar da economia, porém ocupar-se em trazer os elementos da socialização profissional (formação geral, formação profissional e experiência de trabalho) e os processos de inserção profissional articulados a uma perspectiva histórica cultural que assume uma lógica interacional e de construção sociocultural. A inserção e identidade profissional ficam reforçadas pelo autor como processos de “[...] construções sociais que implicam a interação entre as trajetórias individuais e sistemas de emprego, de trabalho e de formação”.

A inserção ao mercado de trabalho é uma dúvida constante de praticamente todo recém-formado. Essa hesitação muitas vezes surge ainda ao decorrer dos cursos e junto a um turbilhão de sentimentos e dificuldades vivenciadas, como incerteza, insegurança, falta de experiência e preparo, entre outros. O ingresso na academia, isso vale para todos os tipos de curso, tem como foco principal se qualificar para o mercado de trabalho, assumir a almejada profissão e conseqüentemente obter o sucesso profissional. No entanto, a expectativa do tão sonhado emprego acaba não percorrendo o mesmo caminho da conclusão de curso e a conquista do diploma. Nem sempre a expectativa se torna uma realidade.

Segundo Gazo-Figueira (1996 *apud* CASTRO e ALVES, 201-, p.02):

“A solução deste problema, se dá pela construção de um processo de transição para o mercado de trabalho de forma lenta e gradativa durante a graduação, manter um contato formal com o mercado através de ações dentro da universidade, sejam em forma de visitas, palestras, estágios entre outros, é a forma mais eficiente de preparar o jovem para o status de cidadão ativo e produtivo”.

Acredita-se que uma proposta de melhoria na comunicação entre o IFSC e a comunidade, alavancará a inserção do aluno recém-formado ao mercado de trabalho local, acarretando um reflexo positivo para os níveis de empregabilidade e estreitando o vínculo entre o IFSC e a população tubaronense. As parcerias do IFSC com outras instituições podem dar sustentação e retroalimentar a fermenta de vagas de estágio e emprego aos alunos, como: secretaria de desenvolvimento econômica da prefeitura municipal, sindicatos patronais, sindicatos dos trabalhadores e empresas ou indústria da região

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação ao procedimento técnico, foi efetuado um estudo de caso, como modalidade de pesquisa e com o intuito de investigação de particularidades referente à comunicação entre o IFSC câmpus Tubarão e a comunidade local.

Encarou-se o estudo de caso como uma definição prévia das etapas para a realização de um processo investigativo dentro do seu contexto real.

A este propósito, Leonel e Motta (2007, p.132), escrevem: *“para a coleta de dados no estudo de caso geralmente utilizam-se técnicas de pesquisa qualitativa, sendo a entrevista a principal delas”*.

Para a coleta de informações foi utilizado uma entrevista através de e-mail (data: 08/07/2020) junto ao Departamento de Ensino Pesquisa e Ensino do IFSC câmpus Tubarão, para comprovação do problema existente. E, para a confirmação da viabilidade da proposta de melhoria, foi realizada a aplicação de um questionário com a Direção - Reitoria e Departamento de Pesquisa e Ensino.

5 COLETA DE DADOS

Para coleta de dados iniciou-se uma pesquisa com intuito de realizar um mapeamento do ingresso dos alunos recém-formados, no mercado de trabalho local - cidade de Tubarão.

Diante deste fato, iniciou-se um estudo de caso através de uma entrevista, onde foi direcionado um e-mail na data do dia 08/07/2020, ao Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão do IFSC câmpus Tubarão, para comprovação do problema existente. Ou, para constatar alguma forma de contato entre os egressos ao mercado de trabalho e as empresas locais.

Como resposta, obteve-se que com relação ao acompanhamento de egressos, o IFSC – Campus Tubarão possui duas situações:

- 1) Observatório de egressos, que tem como objetivo o levantamento de perfil visando a qualificação das ofertas do IFSC. Esta é uma iniciativa da Diretoria de Extensão do IFSC (reitoria), ou seja, não contempla as particularidades do câmpus Tubarão, tampouco o mapeamento da relação com as entidades locais;

2) Coordenações de curso, que possuem contato com os egressos e mantém em alguma medida a aproximação com o mercado de trabalho por intermédio desses egressos.

Logo, como situação problema espreitou-se a inexistência de informações que demonstrem a comunicação entre o IFSC e as entidades locais que necessitam de mão de obra qualificada. Ou seja, a ausência de comunicação entre a instituição e o mercado de trabalho para locação do aluno após conclusão do curso.

Obtendo subsídios que a proposta é de fato uma lacuna existente no Câmpus Tubarão e há espaço para uma proposição, aprimorou-se a pesquisa tendo como foco a melhoria na comunicação entre o IFSC câmpus Tubarão com o mercado de trabalho e comunidade local. E com intuito de detectar a viabilidade da proposta de melhoria, pensou-se na aplicação de um questionário (Figura 1).

Figura 1 - Questionário aplicado com a Direção do IFSC Câmpus Tubarão

Questões
1. O observatório de egressos do IFSC utiliza ferramentas de gestão para qualificar as ofertas dos cursos. No entanto, anteriormente já foi mencionado que não existe um mapeamento da relação do instituto com as entidades locais. Do ponto de vista institucional, seria importante este estreitamento na relação? Por quê?
2. O IFSC oferta seus cursos com base na necessidade e pesquisa do mercado de trabalho. Em algum momento é realizado uma mensuração referente ao seu egresso, se este se inseriu ao mercado de trabalho? Se a mensuração é realizada descreva as formas. Caso não seja, seria relevante o instituto obter estes dados?
3. Existe algum meio de comunicação direto entre o mercado de trabalho local/ vagas disponíveis e o IFSC/seus egressos? Seria viável um banco de dados interligando o instituto e comunidade local na intenção de demanda, qualificação, oferta e procura?
4. O IFSC tem alguma proposta de estágio para alunos se inserirem no mercado de trabalho? Se sim, Qual?
5. Há viabilidade do IFSC realizar uma parceria com o setor privado ou público para os alunos fazerem estágios?
6. Qual a possibilidade do IFSC, adotar política de estágio por intermédio aos seus ingressos junto à comunidade local?

A intenção é analisar a viabilidade da proposta de melhoria. Acredita-se que além de trazer uma contribuição significativa para o projeto, a pesquisa resultará em um trabalho de grande utilidade para o IFSC, estreitando seus laços de relacionamento e aprimorando sua comunicação junto à comunidade local.

6 ANÁLISE E RESULTADOS

Da análise das respostas apresentadas pela Instituição, em razão da proposta de melhoria na comunicação, entre o IFSC Câmpus Tubarão com o mercado de trabalho e comunidade local, verificou-se que o assunto já foi tema de interesse e de debate pelo Câmpus Tubarão. Isso porque, segundo a instituição, promover a integração de seus estudantes com a sociedade contribui com o desenvolvimento regional.

Como forma de interação, ainda na vida acadêmica do aluno, o Instituto afirmou já realizar movimentos neste sentido, visto que há um incentivo por parte deste para a realização de estágios de seus alunos, buscando o aperfeiçoamento profissional. Conforme informado pelo Câmpus Tubarão, *“comumente, nós divulgamos os nossos cursos e áreas de atuação nas visitas às empresas. Quando elas abrem uma vaga, solicitam a nossa divulgação interna aos alunos”*.

Porém, não há no Câmpus Tubarão qualquer mediação entre as vagas ofertadas e os alunos ocupantes, cabendo a estes procurarem diretamente às empresas ofertantes, eis que não há, ao menos até o presente momento, proposta do setor privado ou público, de parceria com o Instituto.

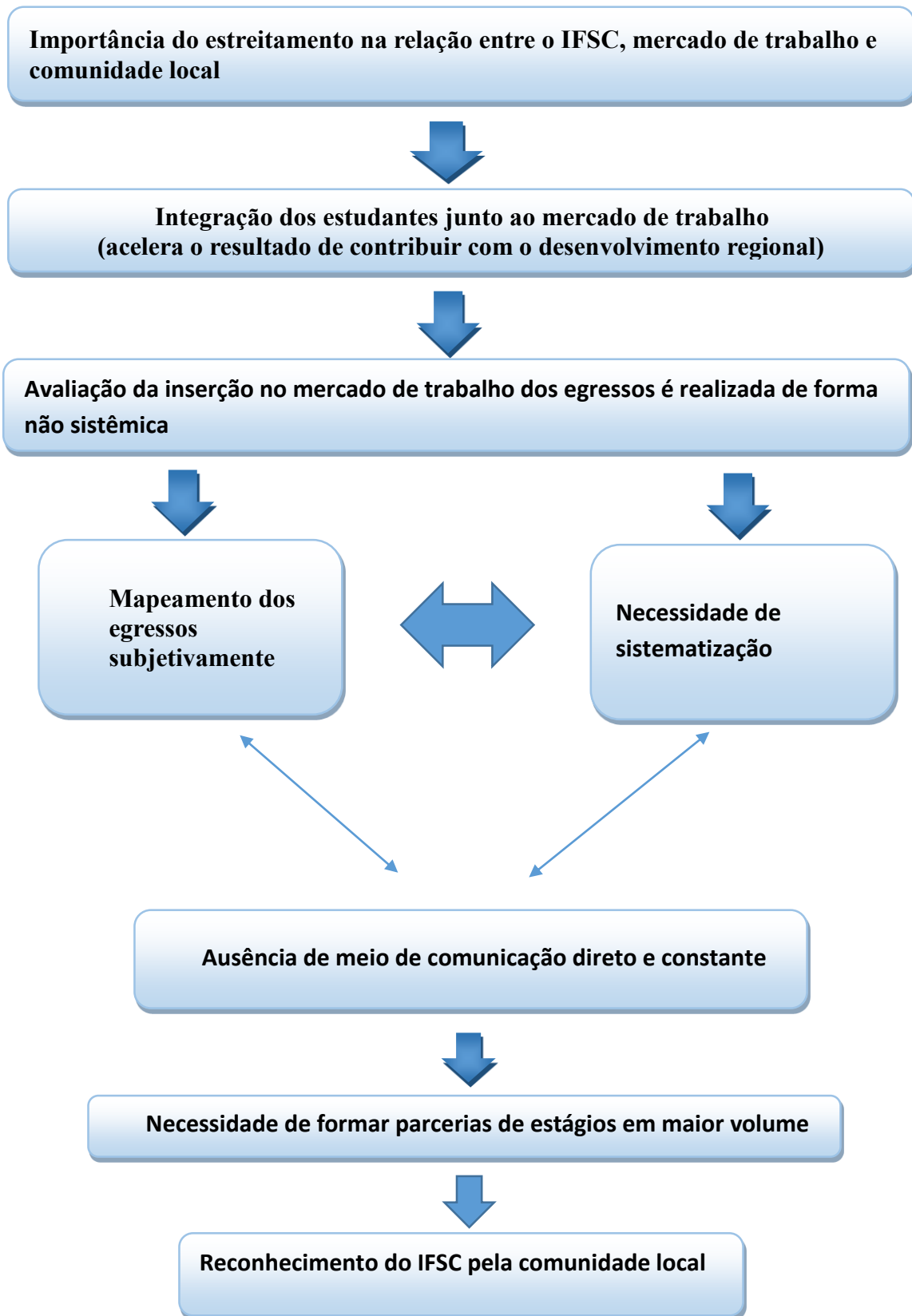
Todavia, o IFSC câmpus Tubarão, não conta com qualquer ferramenta que permita a integração entre o Instituto e comunidade, principalmente, no que refere à demanda por mercado, qualificação profissional, oferta e procura de empregos no que se refere aos seus egressos e bolsistas de projeto de pesquisa e extensão. Nesse sentido, a coleta de informações acerca da inserção de egressos no mercado de trabalho é feita pelo Câmpus Tubarão, de forma ainda precária, através de comunicação entre alunos e professores. De acordo com informações de professores, os estágios nas atividades industriais exercem um forte papel para futuras contratações.

Referente a utilização deste mecanismo, sugere-se como ferramenta, a criação de um cadastro online com banco de currículos e vagas disponíveis. Logo objetiva-se a implementação de um modelo de comunicação direto entre instituto, egressos e automaticamente mercado de trabalho local.

Embora entenda o Instituto como uma possibilidade, caberia ao DTIC a análise da viabilidade técnica acerca da criação de um banco de dados, que interligasse o Instituto e a comunidade, as vagas de empregos ofertadas e quais efetivamente preenchidas pelos seus egressos.

Das respostas colhidas, percebeu-se que o Instituto entende a importância desta integração entre o Câmpus e a comunidade local, e que está aberto a parcerias. No entanto, como bem ressaltou a instituição, “[...] *a comunidade local reconhecer que o IFSC pode desempenhar este papel de forma eficiente seja o desafio atual*”, visto que a integração deve significar uma via de mão dupla, com elos de confiança entre a sociedade e o Instituto, percebe-se por meio do questionário aplicado junto direção, que o IFSC Tubarão precisa de ações para que a comunidade tenha afinidade com instituição, entendendo-a como uma referência ao desenvolvimento regional, ou seja, precisa criar uma identidade enquanto educação profissional pública e gratuita. Apresenta-se a seguir o Fluxograma para melhor compreensão (Figura 2).

Figura 2 - Fluxograma proposta de melhoria na comunicação entre o IFSC câmpus Tubarão com o mercado de trabalho e comunidade local – mapeando os argumentos da Direção do câmpus (questionário respondido)



Fonte: elaborado pelos autores.

7 CONCLUSÃO

Verificou-se, a partir do referencial teórico, pesquisa documental, estudo de caso e entrevista com participantes desta pesquisa, que, para discutir sobre o termo comunicação, bem como propostas de melhoria, é necessário ter uma visão sistêmica, uma vez que o assunto envolve interesses públicos e institucionais.

Uma pesquisa qualitativa busca compreender as particularidades e experiências individuais, sendo o objetivo principal contribuir para uma melhor compreensão social.

Como já havia sido mencionado anteriormente, ao se tentar realizar um mapeamento do ingresso dos alunos recém-formados no mercado de trabalho na cidade de Tubarão, observou-se uma deficiência na comunicação entre o Instituto e o mercado de trabalho local.

Foi possível verificar por meio desta pesquisa, que o objetivo do IFSC câmpus Tubarão, é conseguir contribuir com o desenvolvimento regional, tendo como convicção que a integração dos seus estudantes ao mercado de trabalho acelera este resultado.

No entanto, não existe uma sistematização deste contato (entre IFSC e comunidade), mesmo que esta necessidade já tenha sido sentida pela gestão. Logo, observou-se, uma necessidade de firmar parcerias para consolidação de estágios e de adotar políticas de intermédios entre seus egressos e comunidade local.

Considera-se que, sem articulação intersetorial, o estreitamento de laços pode torna-se ainda mais fragmentado e descontextualizado pela fragilidade da comunicação entre o Instituto e as empresas locais, o que dificulta a construção em conjunto de estratégias para proposta de melhoria na sociabilidade.

Neste aspecto é indispensável a promoção da organização e operacionalização do trabalho intersetorial, principalmente, levando em consideração que a Direção do IFSC câmpus Tubarão acredita que “[...] a comunidade local reconhecer que o IFSC pode desempenhar este papel de forma eficiente seja o desafio atual”.

Subentende-se que para este reconhecimento se faz necessário investir em ferramentas de gestão escolar e mercado educacional. A ferramenta proposta seria uma plataforma de vagas online acessada pelo *site* do IFSC, o que também contribuiria trazendo um ganho a instituição ou para um mapeamento das profissões e da empregabilidade dos alunos, do perfil da oferta de trabalho, entre outros. Como consequência uma possível distinção entre os concorrentes, a possibilidade de captar mais

matrículas, conquistando o índice de sucesso desses alunos e com os destaques alcançar o tão almejado reconhecimento.

Algo a se pensar, além da sugestão de implantação de um cadastro online com banco de currículos e vagas disponíveis é a intensificação de busca por parcerias com as empresas locais e ampliar as oportunidades de estágios aos ingressos.

A construção e implantação de um fluxo com estratégias intersetoriais, conseqüentemente envolverá ações que propiciem uma melhora significativa da comunicação entre o Instituto, mercado de trabalho e comunidade local.

8 REFERÊNCIAS

BONADIMAN, Mariana D. SCAFF, Luisa A. BARDAGI, Marucia P. LUNA, Iúri N. Perfil dos usuários do LIOP – Laboratório de Informação e Orientação Profissional da UFSC: mudanças observadas nos últimos anos. **Caminho Aberto – Revista de Extensão do IFSC**. v.1. ano 2. n.3. Florianópolis, novembro de 2015, p.91-100.

BORTALO, Karina B. **O trabalho na concepção de Marx**. Educere. X Congresso Nacional de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/13169_6614.pdf>. Acesso em: 09 out. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 out. 2020.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Economia. *Painel de Informações do Novo Caged*. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiM2ZiNzk5YzUtODU5OS00YjFmLTk1NjItNDY1M2IwMTJhOTgzIiwidCI6ImNmODdjOTA4LTRhNjUtNGRlZS05MmM3LExZWE2MTVjNjMyZSIsImMiOiR9> Acesso em: 11 out 2020.

CASTRO, Leonardo; ALVES, Giselle Cristiane. Dificuldades de inserção no mercado de trabalho: Um estudo de caso dos alunos formado do IFMG – Campus Bambuí. **Seminário de Iniciação Científica IFMG**. Bambuí, [201-]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/19381389-Titulo-da-pesquisa-dificuldades-de-insercao-no-mercado-de-trabalho-um-estudo-de-caso-dos-alunos-formados-do-ifmg-campus-bambui.html>. Acesso em: 09 out. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Tubarão**. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/tubarão> Acesso em: 09 out. 2020

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Tubarão**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/tubarao.html> Acesso em: 10 out 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Campus Tubarão. **O Câmpus**. <Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-tubarao/o-campus>>. Acesso em: 09 out 2020.

_____. Relatório de gestão do exercício de 2017. Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/185204/relatorio_gestao_2017.pdf/1ab49ed5-8771-1fd0-3203-aab5225c5c6a>. Acesso em: 11 out. 2020. (ACRESCENTEI)

LEONEL, Vilson e MOTTA, Alexandre de Madeiros. **Ciência e Pesquisa**: livro didático. Palhoça: Unisul Virtual 2007.

OLIVEIRA, Ana Marcelina de; GONÇALVES JR, O. O processo de implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: o caso de um Instituto em Minas Gerais. **Anais Semana de Ciência Política-Universidade Federal de São Carlos**, p. 01-23, 2015. Disponível em: <<http://www.semecip.ufscar.br/wp-content/uploads/2014/12/Ana-Marcelina-de-Oliveira.pdf>>. Acesso em 10 out. 2020.

PACHECO, Elizer. **Os institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf>. Acesso em: 09 out 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO. Disponível em: <https://www.tubarao.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/22498> Acesso em 09 out. 2020

REDIG, Annie G. SANTOS, Amanda C. A. Formação profissional e mercado de trabalho: entre expectativas e realidade! **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 16, n. 31, maio/ago 2015 p. 26-60.

VANZUITA, Alexandre; RAITZ Tânia R; GARANHANI, Marynelma C. Escolha, Formação e Inserção Profissional: a construção de identidade(s) profissional (is) de formados em Educação Física. **Revista Espacios**. v.38. n.45. Caracas, 2017, p.17 -31. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n45/a17v38n45p17.pdf> Acesso em 09 out. 2020

